

A nova fase do INCA

Prezado leitor,

O ano de 2007 representa um marco na história do INCA, pois nele vamos comemorar os 70 anos da criação, por decreto, do Centro de Cancerologia, no Serviço de Assistência Hospitalar do Distrito Federal, que, na época, era no Rio de Janeiro.

Esse longo tempo, já eloqüente por si, significou muito para o serviço de saúde no Brasil, onde as instituições, especialmente na esfera pública, para sobreviver e crescer, precisam resistir bravamente às imprevisíveis oscilações políticas e econômicas por que passam o País. A história do INCA, exemplo dessa longa trajetória de luta, ganha maior importância por tratar-se de um caso raro de instituição cuja trajetória confunde-se com a própria história da evolução do tratamento de uma doença: o câncer.

Atualmente, o instituto vive uma fase promissora, tendo se permitido assumir sua função primordial, na definição das diretrizes de abordagem do câncer em todo o território nacional.

Desde o lançamento da Política Nacional de Atenção Oncológica, em dezembro de 2005, todo o empenho foi dado na promoção de ações integradas do governo com a sociedade para a instrumentação

de uma nova política, que se materializa numa sólida e abrangente Rede de Atenção Oncológica. E, a partir dela, demos início a uma mudança profunda e definitiva na sociedade, buscando um novo paradigma: o câncer visto como problema de saúde pública.

Nesse sentido, lançamos esta nova publicação trimestral, que surge como mais um instrumento de informação e desestigmatização do câncer que, há muito, deixou de ser uma doença terminal. Perversa é a falta de informação e o preconceito que restringem o tratamento do câncer a estágios avançados, quando os sintomas são gritantes. Estamos falando de uma verdadeira mudança cultural.

A **Rede Câncer** pretende ser uma fonte segura de informação para a população em geral. Nela divulgaremos ações e pesquisas, valorizando ações bem-sucedidas dentro e fora da esfera da saúde. Nosso objetivo maior é, utilizando uma linguagem objetiva e acessível, desmistificar a doença, aprimorando a comunicação com a mesma excelência que faz do INCA um centro de referência reconhecido mundialmente.

Boa leitura!


Diretor-Geral do INCA